

BICICLETAS DE GURUPOCAS: REFLEXÕES DO COTIDIANO POR MEIO DE PALHAÇARIA NAS RUAS DE GURUPI

André Luiz Moura Siqueira¹; Pablo Marquinho Pessoa Pinheiro²

¹ Coordenador do Projeto Bicicletas de Gurupocas e Professor do Curso Superior de Licenciatura em Artes Cênicas – IFTO Gurupi. e-mail: andre.siqueira@ifto.edu.br

² Professor do Curso Superior de Licenciatura em Artes Cênicas – IFTO Gurupi. e-mail: pablopessoa@ifto.edu.br

Resumo: *As Bicicletas de Gurupocas* é um projeto de intervenção artística com a linguagem da palhaçaria que aconteceu nas ruas, feiras e parques da cidade de Gurupi. Durante o projeto foram realizados treinamentos para os improvisos e esquetes cênicas. O projeto envolveu alunos e professores do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas, do Instituto Federal do Tocantins - *Campus* Gurupi. As atividades de intervenções, ou apresentações, aconteciam sempre com três atores/palhaços, cada um em sua bicicleta, percorrendo a cidade e promovendo situações que envolvam o cotidiano da cidade. As situações eram exageradas e pautadas no cômico/absurdo. *As Bicicletas de Gurupocas* é um projeto que surgiu em 2014 a partir das pesquisas do Prof. André Luiz Moura Siqueira, com a participação do Prof. Pablo Marquinho, ambos professores do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Em 2015 o projeto *As Bicicletas de Gurupocas* transformou-se em projeto de extensão. Nesta fase o projeto desenvolveu apresentações, atividades de intervenções nas ruas, feiras e parques e rodas de debates com a participação de diversos estudantes e comunidade nas fases do projeto.

Palavras-chave: BICICLETAS, TEATRO, PALHAÇO, COTIDIANO, GURUPI

1. INTRODUÇÃO

A escolha de uma pesquisa em Artes Cênicas a partir do estudo do palhaço, surgiu das vivências dos participantes do projeto na cidade de Gurupi-TO. Após mudar para o estado do Tocantins e atuando junto ao Curso de Licenciatura em Artes Cênicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), fomos conhecendo e percebendo a realidade local e seus diferentes aspectos sócio culturais. O que proporcionou uma experiência rica e transformadora em sentidos pessoais e artísticos. Não demorou que fôssemos afetados pela memória e tradições que estão presentes na história e no cotidiano dos habitantes das cidades Tocantinenses.

Percebendo todas as questões existentes na cidade e na instituição que lecionamos, sentimos a oportunidade e compromisso em interagir de uma forma mais participativa com a região, momento este em que somos movidos pelo processo de criação e construção de um fazer teatral. Assim, nos lançamos em um projeto de extensão a partir da linguagem do palhaço, até então, nosso contato era superficial. O Professor André Luiz havia desenvolvido estudos e atividades durante a graduação em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Goiás (UFG), e ainda, por meio de experimentos que aconteceram com a convivência de amigos que trabalhavam como artistas de rua nos sinaleiros, que atuavam no circo ou com intervenções na cidade. Estes afetos se tornaram referência para uma vivência na linguagem do palhaço que permearia junto a nossa caminhada nas veredas da pesquisa desta linguagem do palhaço e teatral.

O Curso de Licenciatura em Artes Cênicas é recente no IFTO e na cidade de Gurupi, formando agora a quarta turma (2016). A existência e formação de grupos teatrais é um processo que atua como uma semente em estado de germinação. A cidade ainda enfrenta vários obstáculos

para o pleno desenvolvimento teatral, como não possuir um edifício Teatral, a circulação de grupos profissionais e amadores de outros estados não acontecem com certa constância, onde os mesmos poderiam oferecer a comunidade atividades formadoras como oficinas, workshops, palestras e conversas sobre processos e práticas. Assim, o IFTO se destaca na cidade como o único espaço com produções cênicas acontecendo de forma periódica, mesmo que derivadas de produções acadêmicas de estudantes e professores do curso de Licenciatura em Artes Cênicas.

Dentro dessa realidade desenvolvemos o projeto *As Bicicletas de Gurupocas*. Este projeto de extensão surgiu da necessidade de pesquisar a linguagem do clown, percebendo ao mesmo tempo a necessidade de intervenções, apresentações teatrais na cidade de Gurupi que transcendessem os muros do IFTO. O projeto se apropriou de intervenções urbanas utilizando bicicletas, para estabelecer um diálogo com a cidade e intervindo em todo o seu cotidiano (feiras, ruas e parques). O estudo da linguagem do palhaço, se fez devido à necessidade de pesquisar as produções artísticas nesta área, partindo de um impulso interno de cada palhaço-pesquisador. Neste processo tivemos os primeiros contatos com jogos de palhaçaria, improvisações, estudos teóricos, como referencial teórico: Bolognesi (2009), Burnier (2009), Cancline (2008), Libar (2008) e Lima (2010), entre outros.

Deste projeto brotou a vontade de pesquisar e conhecer as manifestações culturais do norte do Brasil e suas origens, a fim de interligá-las com o repertório da palhaçaria. Portanto, fomos fígados pelas possibilidades de produção artística e acadêmica que uma pesquisa que faz parte de nossas raízes pode permitir. Na medida em que somos palhaços pesquisadores de palhaços e formadores de palhaços.

2.OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Promover em Gurupi um questionamento sobre o cotidiano social e cultural da cidade e seus habitantes, por meio da intervenção dos palhaços em suas bicicletas, a partir da dramatização exagerada de conflitos diários.

2.2. Objetivos Específicos

Pesquisar a linguagem do palhaço e do teatro de rua.

Promover o teatro e a linguagem do palhaço na cidade de Gurupi.

Divulgar o Curso de Licenciatura em Artes Cênicas na Cidade de Gurupi.

Ampliar a extensão e pesquisa no curso de Licenciatura em Artes Cênicas.

Promover a formação de plateia na Cidade de Gurupi.

Promover atividades culturais no IFTO-Gurupi

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

O Projeto de extensão *As Bicicletas de Gurupocas* foi realizado nas ruas da cidade de Gurupi, fazendo o percurso de avenidas e diferentes bairros. Para isso foram utilizadas bicicletas customizadas com adereços cênicos para a locomoção dos três participantes (atores/palhaços.) Durante intervenções a população foi abordada de forma lúdica e reflexiva, na qual propomos uma visão diferenciada do cotidiano, e de certa forma, propondo um outro olhar para a cidade.

Para que as atividades de intervenções acontecessem de forma satisfatórias, foram desenvolvidas uma metodologia própria de pesquisa, ensaios e treinamentos.

Por se tratar de um projeto que envolveu atividades na cidade e com a participação da população em situações cotidianas, foram necessários aportes teóricos de pesquisa etnográfica. Dessa forma, recorreremos ao apoio teórico de Lima (2010) e Abreu (2015), ambas das autoras desenvolveram pesquisa que relacionavam o estudo do palhaço com a observação de práticas culturais e cotidianas a partir do método etnográfico. Segundo ABREU (2015, p. 18),

A etnografia permite também relatar e analisar experiências que se dão no plano artístico, ao se aproximar das linguagens metafóricas e alegóricas e suas relações com o pesquisador inserido em manifestações e expressões que as incluem, tornando possível enfatizar o olhar do pesquisador em relação ao seu objeto. Ao considerar a etnografia como método de pesquisa, percebe-se que o deslocamento e a viagem são elementos presentes no sentido de que, através dela, os pesquisadores obtêm dados a serem analisados. A coleta de dados deste trabalho se dá, portanto, em sua maior parte, na pesquisa de campo.

Neste sentido o trabalho etnográfico, permite ao pesquisador o contato com o campo onde encontra-se o objeto a ser estudado para obter dados a serem estudados e analisados. Todo este contexto faz com que o pesquisador construa um olhar para analisar as experiências vivenciadas.

Assim, este método nos permitiu uma visão teórica para o registro dos dados que estavam sendo produzidos durante as apresentações e intervenções que aconteciam nas diferentes etapas do projeto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos pensamentos do grupo se faz enquanto o fazer teatral no espaço da cidade, neste sentido pensamos na formação de plateia e na apreciação teatral pela comunidade externa e interna da Cidade de Gurupi. Também acreditamos que por fazermos parte do IFTO-Gurupi estaremos divulgando o curso de Licenciatura em Artes Cênicas e o IFTO como um todo.

É importante ressaltar que o objetivo do trabalho não é desenvolver uma pesquisa sobre o palhaço de rua em Gurupi, o trabalho objetiva apenas permitir a popularizar uma visão diferenciada do próprio cotidiano por meio de ações extensionistas de estudantes e professores do curso de Licenciatura em Artes Cênicas do IFTO – Gurupi. Sendo assim, o foco do trabalho foram o processo de construção, formação e ensaios, assim como as apresentações e intervenções nos espaços urbanos da cidade, e não seus resultados.

Figura 01 - Atuação nas ruas



Fonte: Equipe de organização do Projeto Bicicletas de Gurupocas. Acervo pessoal.

Os resultados foram registrados e serão pesquisados e confrontados em uma nova fase do projeto, que se dará a partir da investigação e análise dos resultados e registros do Projeto de extensão *As Bicicletas de Gurupocas*.

Figura 02 - Atuação nas ruas



Fonte: Equipe de organização do Projeto Bicicletas de Gurupocas. Acervo pessoal.

5. CONCLUSÃO

Portanto, percebemos a relevância do projeto de extensão *As Bicicletas de Gurupocas*, como atividade interligada a pesquisa na área teatral e áreas afins, se faz em diferentes âmbitos. Pois este projeto vem a contribuir com os estudos sobre o palhaço no teatro de rua, no qual é existente uma carência de bibliografia acadêmica que aborde o tema. Além de fomentar novas reflexões ou interrogações acerca do papel do estudante de artes no cotidiano social da cidade em que está inserido. O material a ser produzido servirá como subsídio, para salas de aula, professores, e artistas, pois o conhecimento e percepção de uma cultura circense que muitas vezes passa desconhecida ao nosso contexto.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ana Carolina Fialho de. **Hotxuá à luz da etnocologia: a prática cômica Krahô**. Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro, 2015. Dissertação (mestrado)

BOLOGNESI, Mário Fernando. **Circos e palhaços brasileiros**. São Paulo: Cultura Acadêmica; São Paulo: Editora UNESP, 2009.

BURNIER, Luís Otávio. **A arte de ator: da técnica à representação**. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Editora da universidade de São Paulo, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed.- São Paulo: Atlas 2003

LIBAR, Márcio. **A Nobre Arte do Palhaço**. Rio de Janeiro: Márcio Lima Barbosa, 2008.

LIMA, Ana Gabriela Morim. **Hoxwa: Imagens do Corpo, do Riso e do Outro. Uma abordagem etnográfica dos palhaços cerimoniais Krahô**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010. Dissertação (mestrado)